



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul  
GAB. CONS. MARCIO CAMPOS MONTEIRO

**DECISÃO SINGULAR DSG - G.MCM - 8999/2020**

|                            |                                       |
|----------------------------|---------------------------------------|
| <b>PROCESSO TC/MS</b>      | : TC/00117/2017/001                   |
| <b>PROTOCOLO</b>           | : 2025837                             |
| <b>ÓRGÃO</b>               | : PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCINÓPOLIS |
| <b>ORDEN. DE DESPESAS</b>  | : ILDOMAR CARNEIRO FERNANDES          |
| <b>CARGO DO ORDENADOR</b>  | : PREFEITO MUNICIPAL À ÉPOCA          |
| <b>ASSUNTO DO PROCESSO</b> | : RECURSO ORDINÁRIO                   |
| <b>RELATOR</b>             | : CONS. MARCIO MONTEIRO               |

**RECURSO ORDINÁRIO. REFIS. QUITAÇÃO DA MULTA APLICADA. ARQUIVAMENTO.**

Cuida-se de Recurso Ordinário, proposto por Ildomar Carneiro Fernandes, em face da Decisão Singular DSG - G.RC - 457/2020, lançada aos autos TC/00117/2017.

Constata-se, pela certidão de quitação de multa (peça 37), dos autos principais, que o jurisdicionado aderiu ao REFIS instituído pela Lei n.º 5.454/2019.

Por conseguinte, nos termos do artigo 3º da Lei n.º 5.454/2019<sup>1</sup>, o jurisdicionado, ao optar pela adesão ao REFIS, abdicou ao seu direito de recorrer.

Extrai-se do feito que o Ministério Público de Contas se manifestou pelo arquivamento do presente processo, em virtude da quitação da multa aplicada ao responsável.

Por meio da documentação acostada nos autos, verifica-se que os requisitos legais vigentes foram devidamente cumpridos quanto à adesão ao REFIS e a quitação da multa imposta com as benesses estipuladas na Lei n.º 5.454/2019.

---

<sup>1</sup> Art. 3º (...) §6º O deferimento do pedido de pagamento dos débitos com os benefícios concedidos neste artigo constitui confissão irretratável da dívida em cobrança administrativa ou judicial, **renúncia e desistência de quaisquer meios de defesa, impugnação e recurso administrativo ou judicial que tenha por objeto o questionamento do crédito devido ao FUNTC.**



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul  
GAB. CONS. MARCIO CAMPOS MONTEIRO

Mediante o exposto, no exercício do juízo singular conferido pelo artigo 11, V, do Regimento Interno do Tribunal de Contas/MS, e acompanhando o entendimento do Ministério Público de Contas, **DECIDO**:

- 1) **ARQUIVAR** os presentes autos, nos termos do artigo 186, V, *a*, do RITC/MS c/c art. 6º, § 2º, da Instrução Normativa n.º 13/2020;
- 2) Comunicar o resultado do julgamento às autoridades administrativas competentes, com base no artigo 50 da Lei Complementar n.º 160/2012;
- 3) Que seja certificado o presente arquivamento nos autos do processo originário.

**É a Decisão.**

Nos termos do artigo 70, §2º, do Regimento Interno, **determino** a remessa destes autos à Gerência de Controle Institucional para providências regimentais.

Campo Grande/MS, 21 de setembro de 2020.

**Cons. MARCIO MONTEIRO**  
RELATOR

DKO